

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Sr.s Secretários

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente do Município

Sr.s Vereadores

Caros colegas Presidentes de Junta

Sr.s Membros Eleitos

Comunicação social

Senhoras e Senhores

Esta Assembleia Municipal realiza-se em época de Natal, votada a um espírito de paz e amor, rabanadas e SMS's, o que faz com que a minha intervenção vá muito no sentido de aqui deixar uma mensagem de Natal para todos vós.

É no entanto meu propósito, antes da mensagem prometida, dar conta de duas ou três notas.

A primeira nota, Sr. Presidente do Município, é para lhe agradecer a presença no lançamento da 1.<sup>a</sup> pedra do Centro Comunitário de Arcozelo, sendo que este agradecimento é ainda mais profundo pois V. Ex.<sup>a</sup> com o apoio financeiro que deu para o empreendimento, contribuiu decisivamente para que a obra fosse hoje uma realidade. É para mim gratificante dar nota aqui nesta assembleia desse facto e deixar-lhe o meu muito obrigado por isso. Trata-se de um equipamento essencial para a minha Freguesia mas também para o concelho. É seguramente o maior centro de apoio social de Ponte de Lima e eventualmente do distrito de Viana do Castelo. Dentro de mais ou menos 2 anos teremos a sua inauguração e a partir daí irão ser apoiados por ele 150 idosos e 30 crianças.

A minha 2.<sup>a</sup> nota vai para a semaforização de Arcozelo. Os semáforos da Ponte de Santa Marinha, aí colocados há mais de três anos, nunca funcionaram e estão todos "despencados" pois um veículo pesado deixou-os em muito mau estado há mais de um ano. Acontece que no primeiro domingo deste mês de Dezembro, faleceu um Arcozelense, vítima de atropelamento na passadeira da Freiria, onde também existem semáforos mas que se encontravam apagados desde há mais de um mês. O Sr. Morais, com a bonita idade de 91 anos, sem nunca ter ido ao médico, morreu num fim de tarde fatídico de péssimas condições atmosféricas que dificultavam a visibilidade. É para mim quase uma certeza que se os semáforos estivessem a funcionar, talvez o acidente se tivesse evitado, pois o condutor ao aperceber-se dele teria naturalmente uma atitude mais cautelosa.

A minha terceira nota vai para a Ponte do Arquinho, agradecendo ao Município a diligencia com que efectuou a substituição do anteparo caído aquando das festas de N. Sr.<sup>a</sup> da Luz, reduzindo assim rapidamente o perigo de acidentes. Acontece que, se estou agradecido pela rapidez da intervenção, estou muito desgostoso com a sua qualidade. A Ponte do Arquinho é romana e merecia um tratamento adequado e não a colocação de umas pedras de granito alinhavadas sem qualquer jeito ou semelhança com as originais. V. Ex.<sup>a</sup> Sr. Presidente, que pauta pela preservação e conservação do património histórico e arquitectónico de Ponte de Lima, não pode ficar indiferente à “obra” que está ali feita e, só tem que mandar rapara-la a preceito.

Finalmente a mensagem de Natal, deixando aqui votos de um Santo Natal para todos vós e que o Novo Ano seja menos aziago do que se apregoa. Deixo ainda com esta mensagem uma preocupação. Este malfadado Governo que nos desgoverna, está a mandar cartas de Boas Festas aos desempregados, dizendo-lhes que perderam a partir do dia 1 de Dezembro, direito ao subsídio que recebiam, por força da nova legislação sobre os apoios sociais. Estão abrangidos nestes “cortes” mesmo aqueles que tinham contratos de inserção celebrados entre o Centro de Emprego e entidades externas, como é o caso da minha Junta de Freguesia. Para mim, que assumi a plenitude do transporte escolar da população estudantil de Arcozelo e que celebrei alguns desses contratos para o poder fazer, vou aguardar a ver como isto vai acabar, pois se acabar mal terei que ter uma conversa com V. Ex.<sup>a</sup> para encontrarmos uma solução.

Tenho dito

Presidente da Junta de Freguesia da Vila de Arcozelo

(João Barreto)